

## SESARAM captou 15 médicos externos para os seus quadros

O SESARAM conseguiu, nos últimos anos - 2017-2019, contratualizar 75 novos médicos. Desses, 65 fizeram a fase final da sua formação na própria instituição (internos), mas 15 são pessoas formadas ou a exercer noutros locais, que optaram pelo serviço público da Região. Entre esses, estão duas anestesistas russas.

Esta é uma realidade que orgulha os responsáveis pelo sector da saúde na Região, tanto ao nível do Governo como do SESARAM, directamente.

A parte menos boa é que, no mesmo período, saíram 31 médicos. Desses, 18 pediram a exoneração. Os restantes tiveram outras razões, como a reforma e até, em dois casos, falecimento.

Os dados foram relevados numa cerimónia de acolhimento dos novos médicos, que se realizou, ontem, na biblioteca do Hospital Dr. Nélcio Mendonça. Um momento marcado por alguma emotividade evidente tanto na intervenção da directora clínica, Regina Rodrigues, como da do secretário da Saúde, Pedro Ramos.

Este, aos jornalistas, fez questão de afirmar que, no mesmo período,

foram contratadas cerca de 700 pessoas para o SESARAM, incluindo o número pessoal clínico e não clínico. Neste ano, o ritmo de admissões deve continuar e entrar nos quadros da empresa cerca de 400 profissionais, com destaque para os enfermeiros, de forma a ser alcançado o objectivo de 400, como comprometido com os sindicatos e com a respectiva Ordem. É, nas palavras do secretário, “um balanço muito positivo”.

Uma nota para algo que disse a directora clínica sobre os recém-contratados médicos: “É uma geração muito nova que não pode ser defraudada nas suas expectativas.”

**Élvio Passos**

In “*Diário de Notícias*”